

A CAPABILIDADE PARTICIPATÓRIA DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL



Este projeto tem como objetivo entender as interações participativas entre adolescentes acolhidos com trajetória de vida nas ruas e as instituições de acolhimento. Ele tem como ponto de partida o Comentário Geral no. 21 sobre crianças e adolescentes em situação de rua, do Comitê de Direitos das Crianças (2017). Seu quadro teórico compreende a abordagem de capacidades de Amartya Sen (1990) e Martha Nussbaum (2000, 2001) e o Sistema do Ator de Daniel Stoecklin (2020).

A metodologia aplicada na pesquisa consiste na realização de entrevistas individuais com profissionais que atuam em instituições de acolhimento e com adolescentes que ali vivem. Através desses instrumentais, queremos saber como funciona o dia a dia da instituição, um pouco sobre a história de vida dos adolescentes e como eles exercem seus direitos, especialmente o direito participativo. A pesquisa pretende examinar como diferentes tipologias institucionais se articulam com diferentes níveis de participação. Para isso, buscamos entender quais são as capacidades de adolescentes, isto é, quais os obstáculos e os fatores facilitadores para a sua participação nos processos decisórios que versam sobre suas vidas.

Além disso, serão sistematizadas as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais relacionados às crianças e aos adolescentes em situação de rua. Esta pesquisa trará contribuições relevantes para o aprimoramento das políticas, programas e ações que versam sobre o tema.

Principais ações em 2023

- Sistematização das 52 entrevistas realizadas considerando os principais elementos da pesquisa: fatores sociais, fatores ambientais, modos de ação e participação.
- Análise dos dados sistematizados das entrevistas, fazendo comparações entre os diferentes abrigos.
- Identificação de elementos de participação nos abrigos pesquisados e quais são os fatores que influenciam essa participação.
- Desenho de esboço para publicações futuras.